



farol
informativo



“Os vícios são frequentemente virtudes levadas
ao extremo.”

Charles Dickens

Editorial

A jornada humana tem um importante e único objectivo conduzir-nos, pouco a pouco, à condição de perfeição relativa, quando, ao lado do Pai, contribuiremos na parte que nos cabe na Criação, usando todo o aprendizado acumulado ao longo de inumeráveis existências. Auxiliaremos na manutenção da ordem do Universo, tudo ocorrendo sempre sob a direcção maior do Criador de todas as coisas.

O método determinado por Deus para nos conduzir a este patamar de evolução é através das muitas existências - que é Lei Divina, a reencarnação -, e, durante esses períodos em que estamos encarnados num mundo qualquer, somos submetidos sistematicamente a provas. Contudo, quando não as aproveitamos, não saindo vencedores dessas verificações, em função de nossas condutas inadequadas, podemos causar prejuízos aos semelhantes e a nós mesmos.

E, tudo indica: os Espíritos por ora vinculados à Terra, possuem várias etapas expiatórias a cumprir em função de um passado não tão nobre.

Sendo assim, os acidentes

morais e materiais, de variada ordem, de diversos tipos, devem ser esperados, sendo que alguns Espíritos serão mais afectados do que outros, mas, de modo geral, ninguém escapa destes percalços. Estes obstáculos representam novas provas ou testes inacabados, ou expiações construídas em existências anteriores, ou mesmo na presente jornada.

Esta é a realidade, caso contrário, o mundo não seria de provas e expiações.

Mesmo aqueles cumprindo diversificadas missões, Espíritos mais bem preparados, em função de seus esforços passados em aprender para fazer, também experimentam verificações e, como ainda não são perfeitos, podem também passar por pequenas expiações, necessárias para depurar os últimos débitos remanescentes em suas trajectórias evolutivas.

Porém, essas dificuldades não visam a nossa punição, nem são castigos, objectivam apenas a nossa evolução espiritual, são elementos indispensáveis para cada qual alcançar a meta final, por seus próprios esforços.

Tema do mês

Os vícios à luz da Doutrina Espírita
de Fernando Antônio Neves

Os vícios são, sem dúvida alguma, a maior chaga moral da humanidade, nos tempos atuais. Segundo o neurocientista Stefen Klein, em seu livro *A Fórmula da Felicidade*, quando enveredamos na obtenção dos prazeres grosseiros, a área cerebral estimulada é exatamente a mesma, com larga produção de serotonina e dopamina, que nos dão uma sensação transitória de prazer. A má notícia é que, imediatamente após as hormonas contra-reguladoras serem libertadas, dão-nos uma sensação de mal-estar e indisposição.

Quando ingerimos bebidas alcoólicas, buscamos a sexolatria sem afectividade, comemos doces exageradamente ou nos drogamos, estamos, portanto, estimulando a mesma área do sistema límbico, numa busca

desenfreada por serotonina em nosso organismo. O problema é que, após a bebida, vem a ressaca; após os lautos banquetes, a indigestão e a sonolência; após o sexo sem amor, a melancolia e o desinteresse. No longo prazo, destruímos prematuramente o nosso templo físico, pois, como diz Paulo de Tarso, “o salário do pecado (vício) é a morte” (Romanos 6:23).

Esta é a diferença básica entre os prazeres materiais e espirituais: os primeiros são transitórios e imediatamente sucedidos pela dor, levando-nos lentamente à desencarnação prematura; os segundos, embora mais sutis, têm maior durabilidade e nenhuma dor, pois tudo o que se refere ao espírito se eterniza e vivifica por si, pela vinculação intrínseca à Fonte de Tudo.

Esses prazeres espirituais a que me refiro são o bem que fazemos aos outros e a nós mesmos, através da caridade, da oração e da meditação.

Quando fazemos, por exemplo, uma campanha do quilo ou visitamos um hospital ou abrigo de idosos, sentimos uma agradável sensação que, muitas vezes, persiste a semana inteira.

Uma forma simples, portanto, de vencermos as tendências inferiores é substituímos os prazeres materiais pelos espirituais. Substituímos os pensamentos negativos por positivos. Na pergunta 917 de *O Livro dos Espíritos*, Fénelon nos orienta que a predominância da vida moral sobre a vida material é um poderoso instrumento para enfraquecermos o nosso egoísmo, causa de todos os vícios (p. 913). Ocuparmos o nosso tempo com leituras edificantes, palestras esclarecedoras e tarefas evangélicas é instrumento valioso para bem empregarmos a nossa libido e direcionarmos nossos pensamentos, preenchendo com sabedoria os horários vagos.

No primeiro mandamento “*Ama a Deus sobre todas as coisas*”, Jesus nos orienta, com exatidão, sobre como nos libertarmos da escravidão material. Como tudo, no universo, está impregnado da Divina Presença, segundo nos esclarece o mestre de Lyon no capítulo II da *Gênese* kardecista (a Providência Divina) ao nos apegarmos a algo material, estamos substituindo o Todo pela parte e isso nos causa dor e dependência. Quando direcionamos nossas mentes para a Fonte, fazemos o processo contrário e, portanto, plenificamos o nosso vazio psicológico pela consciência de plenitude, a solidão pelo Amor Maior, a parte pelo todo, o sofrimento pela felicidade da percepção do contacto íntimo com o Cristo, numa forma de prazer infinitamente maior e mais duradoura.

“*Amar a Deus sobre todas as coisas*” significa, portanto, substituímos prazeres menores, materiais, grosseiros

e efêmeros por um prazer incomensuravelmente maior, mais suave e eterno. Quando seguimos o primeiro mandamento, portanto, colocamos o que é espiritual acima do material e isso nos põe em contato com a nossa verdadeira essência, nos reposicionando nos trilhos da nossa missão na Terra e nos felicitando com a paz espiritual dos justos.

Vale salientar que existe um forte sinergismo entre o “*Amar a Deus*”, “*Amar ao próximo*” e “*Amar a si*”, pois esses mandamentos áureos se retroalimentam:

1. Não poderemos amar ao nosso próximo, sem amarmos a nós mesmos, se estamos nos desvalorizando e autodestruindo fisicamente através dos vícios.

2. Amar a Deus é amar a si da melhor forma possível, pois percebemos que o nosso Si não é o corpo físico, mas o espírito imortal que, por sua vez, já está mergu-

lhado na Consciência Maior que o eterniza e ilumina.

3. Amar a Deus é amar a si, porque a qualidade de nossa vida melhora infinitamente quando submetemos a nossa pequena vontade pessoal à Vontade maior. Quando nos libertamos dos vícios, encontramos o Cristo que habita nossos corações e nos permitimos ouvir sua voz, que nos guia invariavelmente à felicidade própria e a das pessoas que amamos.

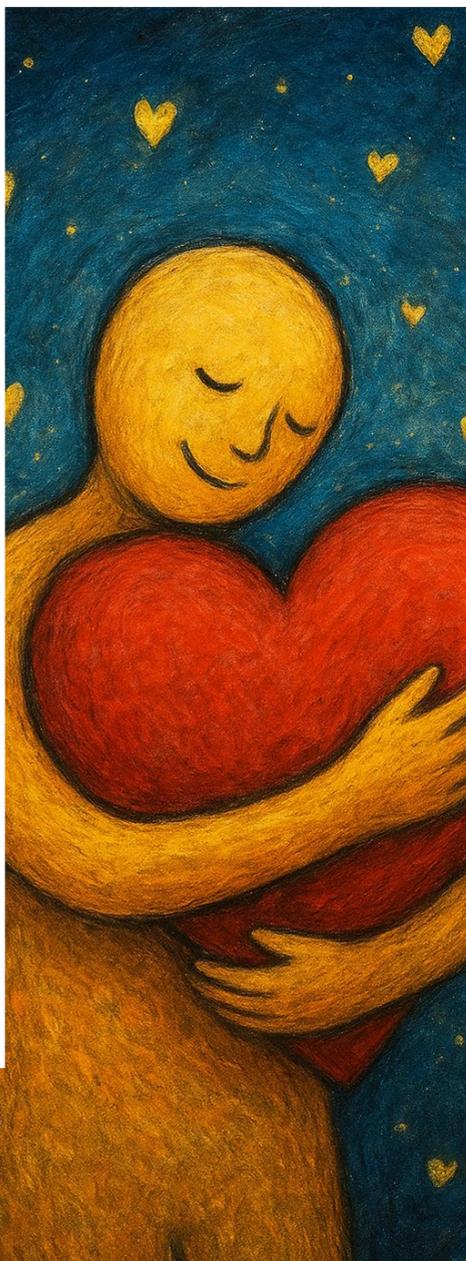
4. Quando nos autodestruímos estamos desrespeitando o amor ao próximo, porque prejudicamos justamente as pessoas que mais amamos. Nossa esposa, filhos, pais e amigos são os mais afetados, se os trocarmos pela viciação, que antecipará a nossa morte física. Essa é outra forma extremamente eficaz de evitarmos o primeiro gole, a primeira mordida compulsiva ou uma relação extraconjugal: colocarmos na tela mental a figura da nossa esposa

e filhos e perceber o quanto lhe causaremos dor com nossa atitude!

O maior dos vícios, segundo a pergunta 913 de *O Livro dos Espíritos*, é o egoísmo e a maior virtude é o desinteresse pessoal (pergunta 893).

Portanto, a chave da felicidade e da liberdade é submetermos nossa pequena vontade à Vontade Maior, que, num nível mais profundo, também é a nossa e, entrando em contato com o amor que emana dos nossos corações, exteriorizar o Cristo, o Sublime Amor, que nos vivifica e que teve sua maior expressão no meigo rabi da Galileia.

O amor, portanto, substituirá todas as nossas necessidades, enchendo de alegria todos os instantes da nossa vida, conduzindo-nos rumo ao futuro radiante que a todos nos aguarda.



Estudando a Doutrina

A Virtude

de François-Nicolas-Madeleine

A virtude, no seu mais alto grau, contém o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem.

Ser bom, caridoso, laborioso, sóbrio e modesto são qualidades de um homem virtuoso.

Infelizmente, elas muitas vezes são acompanhadas de pequenos defeitos morais que as prejudicam e enfraquecem.

Aquele que faz ostentação de sua virtude não é virtuoso, já que lhe falta a qualidade principal:

a modéstia, e que tem o vício mais contrário: o orgulho.

A virtude verdadeiramente digna desse nome não gosta de se exhibir; todos a percebem, mas ela se oculta na obscuridade e foge da admi-

ração das multidões.

São Vicente de Paulo era virtuoso; o digno Cura d'Arns era virtuoso, e muitos outros pouco conhecidos do mundo, mas conhecidos de Deus.

Todos esses homens de bem ignoravam que eles mesmos fossem virtuosos; deixavam-se levar pela corrente de suas santas inspirações e praticavam o bem com um completo desinteresse e um inteiro esquecimento de si.

É à essa virtude compreendida e praticada dessa forma que eu os convido, meus filhos; é a essa virtude verdadeiramente cristã e verdadeiramente espírita que eu os encorajo a se consagrarem; mas, afastem de seus corações o pensamento do orgulho, da vaidade e do amor-próprio, que sempre deformam as mais belas qualidades.

Não imitem aquele homem que se exhibe como um mode-

lo e se vangloria de suas próprias qualidades a todos os ouvidos complacentes.

Essa virtude de ostentação esconde muitas vezes um monte de pequenas torpezas e de odiosas covardias.

Em princípio, o homem que exalta a si mesmo e que erigue uma estátua à sua própria virtude anula, por esse simples fato, todo o mérito efetivo que ele possa ter. Mas o que direi daquele cujo único valor consiste em parecer o que não é?

Admito perfeitamente que o homem que faz o bem sente com isso uma satisfação íntima no fundo do seu coração, mas desde que essa satisfação seja exteriorizada para colher elogios, ela degenera em amor-próprio.

Ó, vocês todos a quem a fé espírita reaqueceu com seus raios, e que sabem o quanto o homem está longe da perfeição: não cedam jamais a

tal erro.

A virtude é uma graça que eu desejo a todos os espíritos sinceros, mas eu lhes direi ainda:

Mais vale menos virtudes com a modéstia do que muitas delas com o orgulho.

É pelo orgulho que as humanidades sucessivas estão se perdendo; é pela humildade que um dia elas deverão se redimir.



A EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL VAI RECOMEÇAR!

DIA 29 DE SETEMBRO

Instalações do GEEAK - Coimbra
A partir dos 4 anos até aos 25



PROGRAMAÇÃO:

- 🕒 19:15 - Passe
- 🕒 19:30 às 20:30 - Evangelização / Grupo de Jovens
- 🕒 Simultaneamente: Palestra Doutrinária
+ Passe para os Pais

Assim, toda a família pode vir!

INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES: geek@msn.com

faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



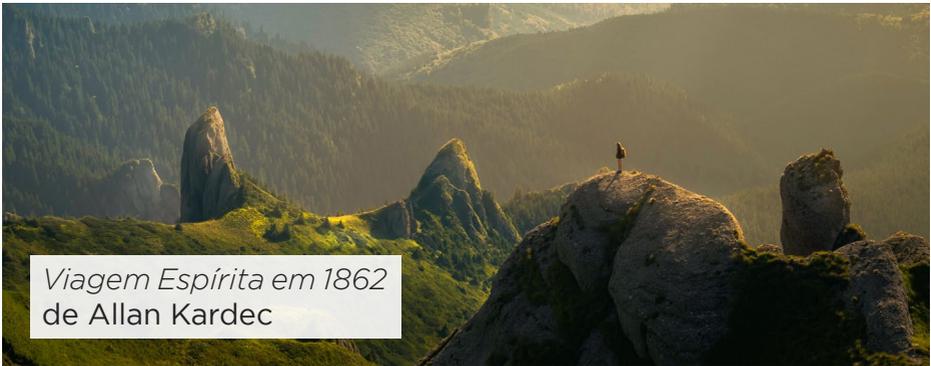
"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%



Parte LXXVIII

Com pequenas diferenças, os princípios são pouco mais ou menos os mesmos em todas essas concepções, qualquer seja o nome que se lhes dê. Vida comunitária, por ser a menos onerosa; comunidade de bens para que todos tenham a sua parte; nada de riquezas, mas também nada de miséria. Tudo isso é muito sedutor para aquele que, não tendo nada, vê antecipadamente a bolsa do rico passar ao fundo comunal, sem cogitar que a totalidade das riquezas, postas em comum, criaria uma miséria geral ao invés de uma miséria parcial; que a igualdade, estabelecida hoje, seria rompida amanhã pela mobilidade da população e a diferença entre aptidões; que a igualdade permanente de bens supõe a igualdade de capacidades e de trabalho. Mas esta não é a questão. Não está em minhas intenções examinar o lado positivo e o negativo desses sistemas. Faço abstração das impossibilidades que acabo de citar e proponho olhá-los de um outro ponto de vista que, parece-me, ainda não preocupou a ninguém e que se relaciona à nossa área de cogitações.

Os autores, fundadores ou promotores de todos esses sistemas, sem exceção, não visaram senão a organização da vida material de uma maneira proveitosa a todos. A finalidade é louvável, indiscutivelmente. Resta saber se nesse edifício não falta a base que, só ela, poderia consolidá-lo, admitindo-se que fosse praticável.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Vício

Pela Revista Espírita

A Doutrina Espírita nos esclarece que todos os vícios prejudiciais às forças psicossomáticas, que arruinam a saúde e apressam a morte (e aí se incluem o alcoolismo, a glotonaria, o tabagismo, a toxicomania, etc.), representam formas de suicídio indireto, levando o Espírito, post-mortem, a um sentimento de culpa tanto mais penoso quanto maiores tenham sido os abusos cometidos.

Vício, segundo o dicionário, é defeito físico ou moral, imperfeição grave de uma pessoa ou coisa; disposição natural ou tendência para praticar o mal; qualquer ação ou comportamento nocivo motivado por essa tendência; qualquer costume condenável ou prejudicial; costume ou hábito permanente de fazer algo; mania; dependência de uma ou mais de uma droga estupefaciente ou de bebida al-

coólica, levando a um consumo geralmente incontrolável.

São desajustes de ordem emocional da nossa natureza imperfeita que objetiva o imediatismo material antes do espiritual. Evidenciam a nossa posição mental inferior que nos leva a hábitos e vontades negativas.

Segundo André Luiz, em *Nosso Lar*, certos comportamentos criam uma espécie de glomérulo negro, que ataca o aparelho físico do espírito por meio do perispírito; podendo causar a animalização do espírito devido aos miasmas adquiridos pelos pensamentos e pelas companhias espirituais que o uso de alucinógenos e de vícios criam.

Os vícios são manifestações inferiores da alma humana e se apresentam como um sério problema de saúde pública para todos os países do mundo.

Páginas soltas

Sexo Transviado

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Encontro Mercado

Ouvirás referências descaridasas, em torno do sexo transviado; no entanto, guardarás invariável respeito para com os acusados, sejam eles quais forem.

Muito fácil traçar caminhos no mapa.

Sempre difícil trilhá-los, de baixo da tempestade, às vezes sangrando as mãos para sanar dificuldades imprevistas.

É preciso saber penetrar fundo nas necessidades do espírito, para enxergá-las com segurança.

Aplica a bondade e a compreensão, toda vez que alguém se levante contra alguém, porque, em matéria de sexo, com raras exceções, todos trazemos heranças do-

lorosas de existências passadas, dívidas a resgatar e problemas a resolver.

Muitos daqueles que apontam, desdenhosamente, os irmãos caídos em desequilíbrio emotivo, imaginando-se hoje anichados na Virtude, são apenas devedores em moratória, que enfrentarão, amanhã, aflitivas tentações e provações, quando soar o momento de reencontrarem os seus credores de outras eras.

Não condenarás.

Enunciando tais conceitos, não aceitamos os desvarios afetivos como sendo ocorrências naturais.

Propomo-nos defini-los por doenças da alma, junto das quais a piedade é trazida para silenciar apreciações rigoristas.

Nas quedas de sentimento, há que considerar não somente a fraqueza, neces-

sitada de compaixão, mas também, e muito comumente, o processo obsessivo que reclama socorro ao invés de censura.

Não podemos medir a nossa capacidade de resistência, no lugar do companheiro em crise, e, por isso, é aconselhável caminhar com a misericórdia em quaisquer situações, para que a misericórdia não nos abandone quando a vida nos chame ao testemunho de segurança moral.

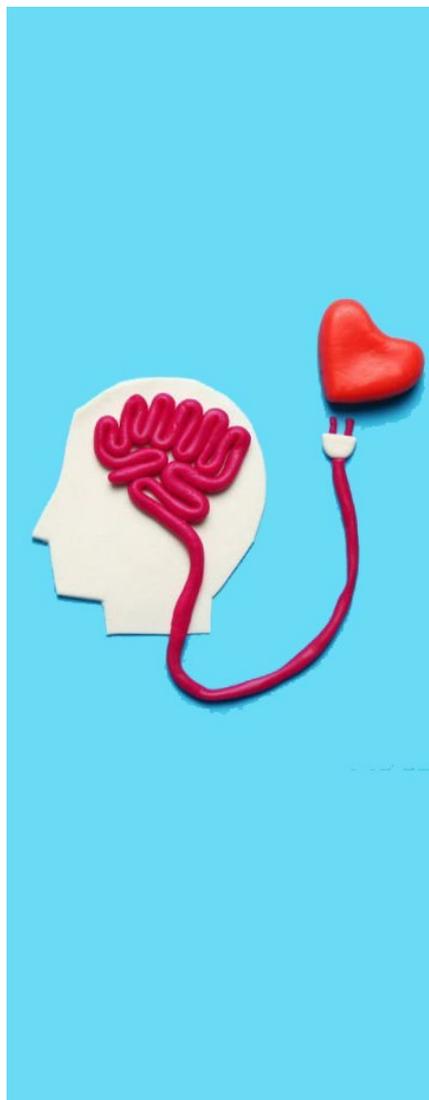
Se alguém caiu em desvalimento ou desceu à loucura, em assunto do coração, misericórdia para Ele!

Em todas as questões do sexo transviado, usa a misericórdia por base de qualquer recuperação.

E, quando a severidade nos intime a gritar menosprezo, acalantar maledicências, estender escárnio ou receitar punições, recordemos Jesus Cristo.

Aquele de nós que jamais

tenha errado, em nome do amor, seja em pensamento ou palavra, atitude ou ação, atire a primeira pedra.



Página de poesia

Filhos de Deus
de Isabel Marques

Deus nos criou com **Liberdade de Ser**
Liberdade de pensar e de sentir
Construindo a **consciência** no crescer
Com a **vontade** de bem ou mal agir.

Deus nos criou, a Vida é seu presente
Cada dia plantamos o que queremos
Fazendo sementeira livre e consciente,
Que é nossa, que um dia colheremos.

Deus nos criou, filhos muito amados,
Oferecendo-nos a **imortalidade**
Para descobrirmos nos passos andados
O sentido pleno da **fraternidade**.

Deus nos envia ternos mensageiros,
Os que sabem mais e amam melhor
Apontando os caminhos verdadeiros
Que conduzem à Luz, ao Amor Maior.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 21h30

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h30 às 20h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 20h45 às 21h45

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h30 às 18h30

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h30 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h30 às

19h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e

magnetização das águas) - 21h00 às

22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 19h00

Atendimento Fraterno - 15h30 às

17h00

Curso Básico da Doutrina Espírita -

16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e

magnetização das águas) - 17h30 às

19h00

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 18h30 às

19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e

magnetização das águas) - 21h00 às

22h30

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 10h00 às 13h00

Atendimento Fraterno - 10h00 às

11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita -

10h30 às 11h15

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e

passe coletivo) - 11h30 às 13h00

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv